

**RESEÑA: Entre tensões, conflitos e sociabilidade, a prática do Skate em La Plata: comentários sobre o livro "Jóvenes, prácticas corporales urbanas y tiempo libre – una mirada desde el skate" Jorge Ricardo Saraví. GEU, Grupo Editor Universitario, 2017 .**

*Duílio Queiroz de Almeida, Marcelo Moraes e Silva, Leonardo do Couto Gomes*

Duílio Queiroz de Almeida

Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física (UFPR)

Correo: dqueiroz.a@outlook.com

Marcelo Moraes e Silva

Professor Adjunto do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná

Mestrado em Educação (UFPR) Doutorado em Educação UNICAMP

Correo: marcelomoraes@ufpr.br

Leonardo do Couto Gomes

Mestrado Programa de pós-graduação em Educação Física (UFPR)

Graduado em Educação Física (UFPR)

leo\_gomes.97@hotmail.com

**Cita:** Queiroz de Almeida Duílio, Moraes e Silva Marcelo y do Couto Gomes Leonardo. **RESEÑA: Entre tensões, conflitos e sociabilidade, a prática do Skate em La Plata: comentários sobre o livro "Jóvenes, prácticas corporales urbanas y tiempo libre – una mirada desde el skate" Jorge Ricardo Saraví. GEU, Grupo Editor Universitario, 2017.** En Revista *Lúdicamente*, Vol. 8, Nº16, Año 2019. Mayo- Octubre 2019, Buenos Aires (ISSN 2250-723X).

Este texto fue recibido 01 de Abril de 2019 y aceptado para su publicación el 01 Junio de 2019.

O livro *Jóvenes, prácticas corporales urbanas y tiempo libre – una mirada desde el skate*, escrito pelo professor argentino Jorge Ricardo Saraví, foi publicado pelo grupo Editor Universitario no ano de 2017 (Saraví, 2017). A obra é resultado de pesquisas sobre as práticas corporais urbanas desenvolvidas por jovens *skatistas* na cidade de La Plata, na Argentina. O livro parte da análise da prática do *skate* realizada por jovens, destacando as características e particularidades das diferentes atividades *skatistas*. Para tal, a autoria realizou um estudo de campo, constituído por entrevistas e observações. Como hipótese, o autor levanta que é por meio do *skate* que os jovens encontram um espaço de sociabilidade, no qual é possível interagir entre pares e consolidar identidades, o que é ao mesmo tempo um ponto inicial para realizar reflexões acerca da necessidade do fomento de políticas públicas da cidade de La Plata.

O professor Jorge Ricardo Saraví é licenciado em Atividade Física e Esporte pela Universidad de Flores, mestre em Educação Corporal pela Universidad Nacional de La Plata e mestre em Ciências e Técnicas das Atividades Físicas pela Université René Descartes – Paris V.

Atualmente, é doutorando em Ciências da Educação na Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação da Universidad Nacional de La Plata, onde também é professor adjunto do Departamento de Educação Física e membro do comitê assessor da área de estudos e pesquisa em Educação Física integrado ao instituto de pesquisa em Humanidades e Ciências Sociais.

Referente à estrutura, a obra é composta de prólogo, introdução, três capítulos e conclusões. O prólogo é de autoria de William Moreno Gómez – doutor em Educação e Filosofia pela Universidad de Valencia e professor e pesquisador nas Universidad de Antioquia, Medellín e San Buenaventura. No prólogo, o autor convida o leitor a pensar a cidade e considerá-la além da dimensão física, enfatizando a necessidade de perceber como o *skatista* busca seu espaço e sua constituição identitária nesse cenário urbano. Além disso, o prólogo reforça a indispensabilidade de identificar na cidade como os jovens encontram por meio do *skate* de rua um espaço de expressão e liberdade.

Na introdução, Saraví explica os pontos de partida de sua pesquisa, que começam nas expressões corporais manifestadas pela juventude que circula pelos espaços públicos da cidade argentina de La Plata. Além disso, o autor perpassa pelos conceitos de *revolução cultural* e *geração deslizando*, fundamentados no livro *Historia del siglo XX* (1999), do historiador britânico Eric Hobsbawm (1999), que em seus estudos historiográficos mostra o surgimento de práticas corporais voltadas para a busca de liberdade, tais como *Roller*, *Parkour* e *Skate*. O autor, com base nas interpretações de Hobsbawm, indica que essas práticas implicam uma transformação de mentalidades em relação aos usos dos espaços urbanos, fornecendo aos seus praticantes certa autonomia e criticidade sobre a necessidade de melhorias desses ambientes. Ainda na introdução, a autoria define seu entendimento de práticas corporais urbanas, compreendidas como atividades que comportam determinado uso do corpo e da cidade – conceito central para o prosseguimento de sua obra.

No primeiro capítulo, intitulado *Juventudes, skate, tiempo libre y vida cotidiana*, Saraví buscou compreender qual é a finalidade do *skate* no cotidiano dos jovens *skatistas* da cidade de La Plata. Para isso, concentrou-se em analisar o *skate* na vida dos jovens platenses baseando-se na sociabilidade como parâmetro para identificar o grau de impacto que o *skate* ocupa na vida desse segmento da juventude. O autor entende que a sociabilidade por meio dos usos do *skate* se materializa por uma série de gestualidades e inscrições corporais. Saraví argumenta que é com base nas roupas e nas maneiras de se cumprimentar que os jovens *skatistas* se identificam e trocam experiências. O professor destaca também que as redes sociais se tornaram um importante veículo de interação desse segmento juvenil da população platense. A autoria finda o capítulo enfatizando que o jovem argentino encontra por meio do *skate* um espaço de socialidade para desfrutar de seu tempo livre, podendo contribuir diretamente nos processos de autonomia social dos praticantes.

O segundo capítulo, denominado *Prácticas corporales y skate: entre lo lúdico y lo deportivo*, foi construído com base na perspectiva de que as práticas corporais são gestualidades culturais. De acordo com tal definição, a autoria desenvolve questões relacionadas à presença das técnicas corporais no *skate* e como estas se manifestam nos discursos dos *skatistas*. Na perspectiva relatada por Saraví, a prática é compreendida como uma técnica corporal que vai muito além de simples saltos e habilidades realizados em cima de uma prancha com rodas. Afinal, nas interpretações do autor, as técnicas corporais ocupam um

lugar para além da execução técnica, sendo elas um modo de expressão, compreensão da vida e, sobretudo, construção da identidade dos indivíduos praticantes.

Por sua vez, o terceiro capítulo, intitulado *Disputas por el uso de los espacios públicos, participación juvenil y ciudadanía*, inicia-se retomando questões sobre espaço público, participação juvenil e cidadania. Tais questões são motivos de conflitos entre algumas comunidades platenses, encontrando-se na agenda do debate público argentino dos últimos dez anos. Um dos principais conflitos identificados na investigação revela-se no componente sonoro do *skate*. O autor salienta que os sons oriundos da prática são elementos-chave na origem dos enfrentamentos entre *skatistas*, policiais e seguranças dos locais públicos onde se pratica *skate*. Contudo, Saraví destaca que, no caso do *skate* platense, as disputas e os conflitos são antecedentes frequentes e tais agitações abriram caminho e conduziram a construção e inauguração de *skateparks* públicos na cidade de La Plata, ou seja, foi com base em disputas que se iniciou o fomento de políticas públicas voltadas a espaços destinados à prática do *skate*.

Antes de concluir o respectivo capítulo, o autor explora algumas iniciativas desenvolvidas decorrentes das disputas e dos conflitos dos jovens skatistas com a polícia e com seguranças locais. Há destaque para projetos de ação, participação em assembleias e campanhas que resultaram no desenvolvimento do projeto número 115<sup>1</sup>, subsidiado pela prefeitura de La Plata, que consistiu na construção de um complexo de espaços esportivos. Saraví evidencia que a participação ativa de jovens nesses tipos de iniciativas não é um caso isolado da cidade de La Plata, pois também se tem registro de iniciativas similares em diferentes países, conforme os trabalhos de Cristina Fenoglio (2004), referentes ao contexto italiano, e de Andrea Venni Falconi (2008), sobre o caso brasileiro. O autor finda o capítulo afirmando que os sucessivos acontecimentos em relação a conflitos, negociações e acordos para a realização da prática do *skate* agiram a favor da construção de espaços públicos destinados às práticas corporais e esportivas na cidade de La Plata e que, portanto, o fomento de políticas públicas voltadas à estruturação de espaços destinados ao cultivo das práticas urbanas na Argentina está intimamente relacionado a reivindicações dos praticantes.

Nas conclusões, a autoria escancara sua intenção com tal obra ao mostrar a relevância da dimensão social da prática *skatista*, indicando que, por meio destas, os jovens conseguem se identificar, socializar e desfrutar de sua liberdade. Saraví também acrescenta que buscou compreender como o *skate* se relaciona com os espaços urbanos com base no uso e na resignificação deste e como a prática se tornou um importante espaço de sociabilidade para os jovens. Por fim, o autor, ressalta o desejo de atrair, por meio do escrito, a atenção de pesquisadores, docentes, profissionais e estudantes para as possibilidades de pesquisas sobre práticas corporais urbanas e juventude.

A título de considerações finais, vale destacar que a obra resenhada revela anseios para com a necessidade de se estudar as práticas corporais urbanas, como *Roller*, *Parkour* e *Skate*, em aproximação com os jovens, que na maioria das vezes são os protagonistas de tais atividades. A obra de Saraví mostrou um efetivo cuidado ao sustentar e justificar a pesquisa com variado marco teórico seguido de bibliografia ampla e variada sobre o tema.

---

<sup>1</sup> O projeto 115 é um dos projetos vencedores da votação da política de orçamento participativo de 2010 da prefeitura de La Plata. Participaram quase 50.000 cidades platenses e foram contemplados 370 projetos, dos quais 45 foram elegidos ganhadores por voto. (Saraví, 2017, p. 70).

Por fim, entende-se que *Jóvenes, prácticas corporales urbanas y tiempo libre – una mirada desde el skate*, de autoria de Jorge Ricardo Saraví, contribui para o estímulo de novas pesquisas relacionadas ao skate vinculado à juventude, às práticas corporais urbanas e à utilização dos tempos e espaços da cidade. Nesse sentido, acredita-se que o livro pode se tornar um suporte para futuras pesquisas, não somente para a realidade Argentina, e sim para todo contexto latino americano.

#### REFERÊNCIAS

FENOGLIO, Cristina. (2004). Skatepark occasione di partecipazione. *In*: “Atos do VIII Congresso Internacional de Cidades Educadoras”. Disponível em:  
<http://www.bcn.cat/oidp/9conferencia/it/skatepark.swf>

HOBBSAWM, Eric. (1999). “Historia del Siglo XX.” Buenos Aires: Crítica.

FALCONI, Andrea Venini. (2008). “Lazer no parque da cidade: espaço urbano, sociabilidade e consumo em Sobral/CE”. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral.

SARAVÍ, Jorge Ricardo. (2017). “Jóvenes, prácticas corporales urbanas y tiempo libre: una mirada desde el skate”. Buenos Aires: Grupo Editor Universitario.